



12º Simpósio de Ensino de Graduação

INGLÊS PARA NEGÓCIOS: TRABALHANDO CONTEÚDOS RELEVANTES

Autor(es)

MARIANA CONSORTE CATO

Orientador(es)

MARIANA CONSORTE CATO

Resumo Simplificado

A abordagem sócio-construtivista defende que o estudo de uma língua estrangeira (LE) deve ser significativo para o aluno, ou seja, de interesse dele. Os alunos devem interagir eles mesmos na LE ao invés de repetir frases e diálogos prontos e sem contexto. Dessa forma, segundo Uphoff (2008, p. 14), a aprendizagem de LE deixa de ser vista como um "acúmulo de conhecimentos teóricos sobre a língua, mas um processo de capacitação para uma prática discursiva no idioma alvo". Fundamentando-nos nessa abordagem é que a disciplina Inglês Comercial I para os alunos do 1º semestre do curso de Negócios Internacionais da Unimep foi conduzida. O objetivo desse trabalho é a exibição do projeto utilizado nessa disciplina e como esse projeto foi aplicado para trabalharmos com temas relevantes para os alunos, ou seja, temas relacionados ao mundo dos negócios. Para que as aulas de inglês para esse grupo específico sejam significativas, elas precisam estar relacionadas às suas reais necessidades de comunicação profissional. Além disso, é preciso considerar que, para esses estudantes, tão importante quanto à aprendizagem de um novo idioma, é também a capacitação para fazer apresentações, para negociar na língua alvo, expor suas ideias, posicionar-se, conduzir e participar de reuniões. Com o propósito de atender a essas necessidades, o projeto desenvolvido na disciplina foi a criação de uma empresa e sua apresentação para a conquista de um parceiro internacional estratégico. Com esse objetivo, os alunos dividiram-se em grupos de cinco alunos e cada grupo criou uma empresa, a qual poderia vender um produto ou serviço inovador ou algo já existente no mercado, mas com algum diferencial. A apresentação da empresa foi feita nas duas últimas aulas e deveria cobrir os seguintes tópicos: nome, fundação, proprietário, produtos, mercado, departamentos, responsabilidades de cada departamento e organograma. Apesar de as apresentações ocorrerem nas últimas aulas, todos os tópicos foram trabalhados durante a disciplina e, conforme eles eram abordados, os alunos se organizavam em suas empresas e traziam os tópicos estudados para o contexto da empresa criada. Essas interações para discussão dos perfis das empresas, que funcionavam como reuniões, eram um espaço que permitia aos alunos posicionarem-se, negociarem e exporem suas ideias em inglês de forma autêntica e autônoma; além de permitir o uso do vocabulário estudado em um contexto relevante. Como resultado, trabalhamos durante a disciplina não só a língua inglesa, mas a capacitação dos alunos em aspectos relevantes para estudantes de negócios. As atividades geradas exigiram que a língua fosse usada como um instrumento de comunicação para o alcance de outros objetivos e não com um fim em si mesma. Pois, como aponta Weininger (2001, p. 49), para a construção do conhecimento, "a língua alvo deve estar em seu papel natural de ferramenta de comunicação", o professor deve trabalhar a linguagem a partir de situações que os alunos se depararão em seu dia-a-dia profissional, gerando projetos, trabalhos em grupo, etc..